

A economia brasileira mudou nos últimos anos e a atual taxa básica de juros é 3,75% ao ano, o que é positivo para o desenvolvimento do país, porém traz à tona algo antes despercebido pelos investidores: **a oscilação dos ativos de renda fixa**. No mês de março, devido às incertezas do coronavírus, uma nova renda fixa se apresentou, mostrando oscilação e, por conta do momento de crise, com possibilidade de resultar em rendimento negativo. Vale lembrar que ativos de renda fixa são títulos públicos ou privados e que são assim denominados porque na compra a taxa de rentabilidade é negociada por um determinado período, conhecido como vencimento.

Atualmente, para que um fundo de renda fixa resulte em retornos líquidos superiores ao CDI, além de ter baixas taxas de administração, deve aplicar em ativos mais longos (como as NTNs que são títulos do governo) ou em ativos de crédito de bancos e empresas (como as debêntures). Esses papéis geram ótimos retornos, como observados em 2019, mas possuem alguma volatilidade no curto prazo, em função da marcação a mercado (precificação diária do ativo que os fundos precisam registrar diariamente, independente de vender ou não).

Todos os ativos possuem uma precificação diária que pode mudar sim aquela “renda fixa contratada”, mas isso somente se o ativo for vendido antes do seu vencimento.

No mês de março, os investidores começaram a demandar mais liquidez e muitos venderam seus ativos no mercado secundário. Com o aumento da oferta muitos papéis foram remarcados, provocando uma desvalorização, visto que os compradores estavam exigindo um prêmio maior pela compra desses papéis em um momento de tanta incerteza.

Por conta desse movimento na renda fixa de todos os fundos brasileiros, muitos papéis estão sofrendo com a marcação a mercado, provocando uma queda em seu valor. Em meio a tantas incertezas, o mês de março foi muito volátil e é esperado que continue apresentando oscilações no ano.

Por fim, lembramos que o Perfil Renda Fixa, dos Planos de Previdência da Quanta, é composto por fundos exclusivos que aplicam em títulos públicos ou privados e por serem também marcados a mercado, tiveram impacto na marcação dos ativos, fazendo a cota do Perfil fechar o mês com rentabilidade negativa. Porém, é muito importante informar que não houve resgates feitos pela Quanta, ou seja, prejuízos não foram efetivados. Na medida que o tempo passar e os papéis vencerem os seus preços serão ajustados àquelas taxas previamente contratadas. Portanto, não efetive resgates desnecessários neste momento, assim, você também individualmente **não efetivará prejuízos**.

**Fonte:** Quanta Previdência, em 13.04.2020